

DIÁRIO DE BORDO

Minhas experiências durante o
distanciamento social de 2020



ESTUDANTE:

Brasília, 24 de 07 de 2020.

1. QUEM SOU EU?

Eu Ana Lismeri Roth Carvalho sou uma menina com um propósito, um lugar na humanidade que ainda tem que descobrir sobre si. Eu tenho muitas coisas para aprender e repassar adiante. E tenho ambições a seguir, destinos a cumprir, regras para seguir e infringir. Eu diria que meu destino é incerto pois sou eu quem o traço do jeito que eu quiser. Se eu quiser que alguém tenha influência sobre ele eu que vou decidir pois sou dona do meu próprio nariz. Se eu pudesse voltar ao passado para mudar alguma coisa em mim, eu não mudaria nada pois sou eu hoje porque no passado eu escolhi fazer a coisa certa que me trouxe ao que sou. No futuro escolherei as decisões da vida pensando no que eu gosto pois meu futuro é incerto.

De qualquer forma sou uma pessoa com orgulho de mim mesma, com defeitos como qualquer outra, mas tentando dar o meu melhor para ajustá los com o tempo. Somente eu tenho controle sobre mim e decido quem eu quero que me influencie, pois não quero influências ruins sobre mim. Tenho orgulho sobre quem sou e quem serei, se alguém discorda eu não ligo pois as opiniões que importam são as que eu escolher importar. Eu sou quem sou pois escolhi ser o que sou.

Brasília, **14 de agosto** de 2020.

2.0 dia em que não pude voltar a escola

Esse dia foi inesquecível para mim. Quando acordei era mais tarde do que devia, já estava vendo que no futuro daquele dia iria passar vergonha ao chegar atrasada na sala. Mas estava tudo tão calmo que também fiquei calma. Minha mãe nem estava com a roupa do trabalho, só meu pai que estava todo arrumado. Perguntei o que aconteceu e eles disseram que o governador do DF disse que não haveria aulas durante 15 dias, eu fiquei muito feliz mas os professores começaram a passar deveres por um app que eu não sabia usar porque nem tinha esse app. Por não saber usar o app, pedia para minha amiga me passar os deveres, até que finalmente eles decidiram usar o classroom, aí sim eu conseguia ver o que os professores passavam.

O tempo foi passando até ninguém da minha família poder mais sair. E o tempo continuou passando até chegar em meses. O bom é que eu moro em uma chácara então tenho um quintal enorme para poder brincar. Minha mãe falou que não vai mais comprar ovos porque nossas galinhas nos deram muito mais de 50 ovos, e agora todo café da manhã tem ovos mexidos para poder gastar. Os pedreiros estão trabalhando na horta para não termos que sair para comprar mais legumes e verduras. Meu pai está querendo matar uma das galinhas mas nem eu nem minha mãe e meu irmão queremos.

Acho que essa quarentena por causa do vírus COVID-19 vai acabar só ano que vem. Não estou com muita saudade da escola e sim dos colegas e professores. Queria poder continuar estudando em casa mas podendo sair sem perigo, tipo ficar de quarentena mas podendo sair.